

QUARTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 240 | TUDO O QUE MOVE O MERCADO | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

EM ALTA Movimentação de terminais privados cresce 7,2% em setembro ▶ **p4**

CRUZEIROS Santos adota mesmo plano para Covid-19 da temporada anterior ▶ p5

NORONHA Grupo Agemar arremata aeroporto por R\$ 2 milhões ▶**p6**



MISSÃO ESPANHA 2022 Madrid quer liderar distribuição de gás natural importado na Europa. Projeto surge diante da decisão da União Europeia de não utilizar o gás russo até 2033, devido à invasão da Ucrânia. Neste projeto, o Porto de Sagunto, na região de Valência, terá papel estratégico ▶ p7 e p8

EDITORIAL

Mudanças

Um dos principais projetos do Ministério da Infraestrutura, a desestatização do Porto de Santos (SP) - tecnicamente, a concessão de sua gestão à iniciativa privada -, passará por alterações por parte da equipe de transição. A ideia é que apenas alguns serviços da Autoridade Portuária de Santos sejam privatizados. A informação, que foi repassada ao atual governo nessa terça-feira, dia 22, é do ex-ministro-chefe da Secretaria Nacional dos Portos no segundo governo Dilma Rousseff e um dos integrantes do Grupo de Trabalho

de Infraestrutura da equipe de transição, Maurício Muniz.

Em entrevista exclusiva ao **BE News**, publicada na edição de ontem, Muniz afirmou que "desde o período das eleições já demonstramos discordâncias quanto à modelagem e uma concordância de que é preciso melhorar os serviços. Esse terá uma revisão maior. A nossa reavaliação é entender que alguns papéis da Autoridade Portuária devem ser totalmente privatizados. Não queremos que, ao privatizar a autoridade, percamos a capacidade de planejamento para que ele continue sendo um instrumento de desenvolvimento do País".

A fala do ex-ministro-chefe da Secretaria de Portos aponta para uma clara mudança nos rumos do programa de desestatização portuário. Resta saber o que efetivamente será alterado e o que irá permanecer. Atualmente, por exemplo, o Governo Federal estuda a privatização do serviço de manutenção dos acessos aquaviários aos porto de Paranaguá e Antonina, ambos no Paraná. A Autoridade Portuária se mantém pública - no caso, estadual. Mas o serviço será repassado à iniciativa privada.

Que a equipe de transição esclareça o quanto antes seus planos para o programa de desestatização e que essas medidas sejam debatidas com a sociedade, especialmente com as comunidades portuárias, de forma clara e transparente.

NESTA EDIÇÃO

FOTO Divulgação/SPA



- CAPA
- 3 Grupo de Trabalho de Infraestrutura recomendará mudanças no edital de Santos

HUB

3 Ex-secretário nacional de Portos é cotado para equipe do Minfra

NACIONAL

4 Movimentação de terminais privados cresce 7.2% em setembro

Comissão de Infraestrutura sabatina indicados para Antaq e ANTT hoje

REGIÃO SUDESTE

5 Cruzeiros: Santos adota mesmo plano para a Covid-19 de temporada anterior

Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Etiópia será inaugurada no Rio

REGIÃO NORDESTE

6 Propostas para concessão do Aeroporto de Fernando de Noronha devem ser analisadas hoje

PORTUGAL

6 Portugal e Países Baixos querem mais cooperação entre portos sobre questões energéticas

INTERNACIONAL

7 Espanha quer liderar distribuição de gás natural na Europa

Comitiva visita maior plataforma logística da Europa hoie

8 Volkswagen vai abrir megafábrica de baterias para carros elétricos em Sagunto



Sede

Alameda Campinas, 802, 6° andar, São Paulo, São Paulo 01404-200, BR

Sucursal Brasília

SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110 Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul Brasília, Distrito Federal 70340-000, BR

Sucursal Santos

Rua Brás Cubas, 37, Sala 11 Santos, São Paulo 11013-919, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente Fabrício Julião

Diretor-superintendente Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor de Redação

Leopoldo Figueiredo

Editor

Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem Bárbara Farias, Vanessa Pimentel e Tales Silveira

Design Gráfico Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para

atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282 mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655 megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL



Portuário

Ex-secretário do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e 'ex-secretário nacional de Portos, Maurício Muniz está cotado para integrar o Ministério da Infraestrutura no governo do presidente eleito Luís Inácio Lula da Silva. Integrante do Grupo de Trabalho de Infraestrutura da equipe de transição, ele pode voltar a coordenar o setor portuário, segundos fontes de Brasília.

Celulose

A Eldorado registrou um aumento de 208,5% em seu lucro no terceiro trimestre do ano, somando R\$ 1,09 bilhão valor recorde. O número é resultado de um crescimento nos preços da celulose e na produção de suas fábricas, além de menores custos de sua dívida e do efeito cambial. A companhia produziu 476 mil toneladas de celulose nesses três meses, uma alta de 14,4%, enquanto as vendas chegaram a 482 mil toneladas, mais 18,1%. O produto também teve uma valorização. Seu preço médio ficou 28% maior. Especialmente esse fator fez com que sua receita líquida somasse R\$ 2,32 bilhões, 45,3% a mais.

Operação

A Hidrovias do Brasil foi outra empresa que teve resultados positivos no terceiro trimestre. Seu ebitda (sigla em inglês da expressão lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) chegou a R\$ 222 milhões, um acréscimo de 26% em relação ao mesmo período do 2021 - na comparação com o segundo trimestre, houve uma queda de 12%. Essa alta foi consequência do resultado operacional, com maior volume movimentado no Corredor Norte, 10% sobre o trimestre anterior e 105% a mais do que o mesmo período do ano passado. Também contribuiu a ampliação da receita obtida com as atividades do Corredor Sul, com aumento de 78% impulsionado pela normalização do calado da Hidrovia Paraná-Paraguai.

Na web

Explicações de termos técnicos portuários, fatos importantes do cotidiano e curiosidades do mercado serão destaque na nova campanha Se Liga no Porto, que a Companhia Docas de São Sebastião (CDSS) lançou na última semana. O conteúdo estará nas redes sociais e no site da empresa. "A intenção é apresentar o Porto a toda comunidade, falar da nossa rotina e trabalho, que envolvem desde a indústria até o transportador. Somos um sistema de engrenagens interdependentes, e a comunidade faz parte dele", afirma Ivan Carvalho Moraes, presidente da CDSS.

Grupo de Trabalho de Infraestrutura recomendará mudanças no edital de Santos

Principal mudança está no modelo de Private Landlord que, segundo o governo eleito, pode incapacitar estratégias e planejamentos para desenvolver o país

TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br

O Gabinete de Transição do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, já informou ao atual governo que deverá fazer alterações na proposta de privatização do Porto de Santos (SP). A afirmação veio do exministro chefe da Secretaria Nacional dos Portos no governo Dilma Rousseff (PT) e integrante do Grupo de Trabalho (GT) de Infraestrutura, Maurício Muniz.

A fala aconteceu durante o primeiro dia de reuniões entre o Ministério da Infraestrutura e o GT, ontem (22). Segundo Muniz, a equipe de Lula já mostrava que, em caso de eleição, faria revisões no edital. Isso porque há um entendimento de que a modelagem pode trazer riscos ao Estado uma vez que retira o poder de decidir sobre o planejamento do complexo.

"O Porto de Santos é um ponto de atenção. Desde o período das eleições já demonstramos discordâncias quanto à modelagem e uma concordância de que é preciso melhorar os serviços. Esse terá uma revisão maior. A nossa reavaliação é entender que alguns papéis da Autoridade Portuária devem ser totalmente privatizados. Não queremos que, ao se privatizar a autoridade, percamos a capacidade de planejamento para que ele continue sendo um instrumento de desenvolvimento do País", explicou.

A afirmação feita por Muniz praticamente descarta a modelagem proposta pelo governo de "Private Landlord", metodologia que oferece autonomia ao novo administrador do porto para negociações junto a terminais e demais clientes, mas ainda sob a regulação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Ainda segundo Muniz, a recomendação do GT de Infraestrutura para o Porto de Santos será no sentido de possibilitar que o futuro concessionário possa fazer recomendações aos planos de desenvolvimento



A informação sobre as eventuais mudanças na proposta de desestatização do Porto de Santos é de Maurício Muniz, atual integrante dogrupo de trabalho da equipe de transição

do ativo. Contudo, caberá ao Estado as decisões finais sobre o futuro do cais santista.

"Pode haver um mecanismo para que a empresa privada possa fazer recomendações ao desenvolvimento. Mas o Estado não pode ficar refém da iniciativa. Só não podemos perder o nosso papel de promotor de desenvolvimento", falou.

Segundo Muniz, a principal preocupação apresentada pela SFFP, e que deverá ser atendida pela equipe de transição, é que a tramitação dos planos setoriais seja mantida. "O que ficou aqui é que os planos setoriais são muito importantes para a área de planejamento e nós concordamos que eles devem seguir", comentou.

NÓS CUIDAMOS CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO. **MUITO BEM DA SAÚDE** Unimed 🙉 **DO PORTO** SIGA-NOS: www.unimedsantos.coop.br

Planos setoriais continuam

A reunião do GT de transição com o Ministério da Infraestrutura foi realizada em duas partes. Pela manhã, a equipe se reuniu com os integrantes da Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias (SFFP). Nela foram apresentados todos os projetos e concessões e suas respectivas fases de tramitação.

Demais projetos

Também deverão seguir os leilões dos lotes 1 e 2 do sistema Rodovias Integradas do Paraná, que preveem investimentos de R\$ 18,6 bilhões em mais de mil quilômetros de estradas que cortam o estado. Em outubro, o TCU aprovou que os lotes fossem a leilão.

Contudo, a proposta de

leilão em "modelo híbrido" com máximo de desconto no valor da tarifa e, em caso de empate, o vencedor será o que oferecer a maior outorga - poderá ser revista para as próximas concessões.

Os portos de São Sebastião (SP) e Itajaí (SC) também seguirão tramitando dentro da Corte de Contas. Apenas pequenas recomendações poderão ser feitas.

Galeão e Santos Dumont

A segunda parte de reuniões entre o GT de Transição e o Ministério da Infraestrutura foi voltada ao setor de Aviação Civil. O destaque das discussões foi a oitava rodada de concessões rodoviárias.

Segundo Muniz, o GT de Transição deverá fazer análises e recomendações a todos os aeroportos devolvidos até o momento. Entre eles, o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante (ASGA/RN), Viracopos (SP) e Galeão (RJ). "Analisaremos todos os pedi-dos e modelagens que estão sendo feitas de forma separada", comentou.

O integrante do GT de Infraestrutura explicou ainda que não está definido se o aeroporto carioca voltará para a administração da Infraero ou se serão recomendadas pequenas alterações no processo.

NACIONAL

Movimentação de terminais privados cresce 7,2% em setembro

Milho puxou os resultados, com aumento de 112,8% nos embargues, com destaque ainda para os combustíveis e óleos minerais

TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br

Os terminais de uso privado (TUPs) movimentaram 69.1 milhões de toneladas em setembro, um crescimento de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados são do último levantamento da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), realizado com base em dados disponíveis no Dataport.

O resultado de setembro é um recorde na série histórica, pois é a maior movimentação desde 2010. Entre os destaques do mês, nos TUPs, está o milho, com aumento de 112,8%, os combustíveis minerais, que apresentaram crescimento de 4,9%, e os minérios, escórias e cinzas, alta de 4,5%.

De acordo com o presidente da ATP, Murillo Barbosa, o crescimento da movimentação do grão está relacionado ao aumento de exportação pelos portos do Arco Norte — 86%, de janeiro a setembro –, e, também, pelo aumento na movimentação de combustíveis e óleos minerais.



"O grande destaque foi a movimentação de milho que contribuiu significativamente para o alcance desse recorde, no mês de setembro, após 12 anos. O Arco Norte, mais uma vez, teve grande representatividade no escoamento de grãos, reforçando sua localização estratégica para o setor de logística do país", afirmou.

Região Norte

Os terminais públicos e privados da Região Norte obtiveram uma participação de 29,5% do total movimentado de milho por cabotagem e longo curso, em setembro. Destacaram-se os terminais privados que movimentaram cereais e sementes: TERFRON (+291,8%), Terminal de Vila do Conde, da Hidrovias do Brasil (+104,8%) e Terminal de Grãos de Ponta da Montanha (+67,4%).

O resultado positivo se estendeu ao setor portuário como um todo, que movimentou 105,7 milhões de toneladas em setembro e alcançou crescimento de 6,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, também com o melhor desempenho no mês desde 2010.

Portos públicos

Segundo os dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), a movimentação portuária brasileira registrou crescimento de 2,1% no terceiro trimestre deste ano, em comparação com o mesmo trimestre de 2021. Os portos públicos e privados movimentaram 323 milhões de toneladas no período.

No acumulado do ano, 905,6 milhões de toneladas passaram pelas instalações portuárias brasileiras. O resultado é 1,4% menor que o registrado em 2021 — ano recorde

O Porto do Itaqui (MA) movimentou mais de 5 milhões de toneladas de milho neste ano, marca que está 81% acima do volume de milho movimentado durante todo o ano de 2021

de movimentação de carga no País.

Os portos públicos registraram variação positiva no trimestre, com avanço de 8,9%, sendo responsáveis por 114,9 milhões de toneladas transportadas. Santos (SP) obteve crescimento de 22,7%, mas o destaque ficou com Santarém (PA), com alta de 89%, seguido de São Sebastião (SP), 69,1% e Suape (PE), 30,7%.

Comissão de Infraestrutura sabatina indicados para Antaq e ANTT hoje

Ao todo, são três indicações à Agência Nacional de Transportes Aquaviários e dois à Agência de Transportes Terrestres

TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br

A Comissão de Infraestrutura (CI) do Senado marcou para hoje (23), às 9 horas, as sabatinas de autoridades indicadas para a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e para a Agência de Transportes Terrestres (ANTT).

As votações foram agendadas somente na noite de segunda-feira (21). Contudo, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), já havia informado que seria realizado um esforço concentrado, ou seja, quando os parlamentares reúnem várias votações em um curto período, geralmente em um ou dois dias, para votação de autoridades.

Conforme noticiou o BE News, as indicações, que aconteceram na primeira semana deste mês, serão as últimas do governo do atual presidente, Jair Bolsonaro, e não deverão sofrer resistências por parte da equipe de transição do Governo do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, que já sinalizou que não "há problemas" com as indicações.

Após a sabatina e consequente aprovação das indicações na comissão, os nomes seguirão para o plenário da Casa, que deve examinar no mesmo dia os nomes para os postos.

Indicados e relatores

Para o cargo de diretor da Antaq, a comissão avaliará o nome de Wilson Pereira de Lima Filho,



indicado à vaga decorrente do término do mandato de Adalberto Tokarski. Também são indicados a cargos de direção, Alber Furtado de Vasconcelos Neto, com relatoria do senador Eduardo Braga (MDB-AM), e Caio César Farias Leôncio, com relatório do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB).

Os três se juntarão ao diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, e à diretora da agência, Flávia Takafashi. Vale lembrar que o número de cadeiras aumentou recentemente, após a aprovação da Medida Provisória (MP) 1120/22, que altera a estrutura administrativa da agência, ampliando de três para Caso sejam aprovados pela Comissão de Infraestrutura, os indicados ainda deverão passar pela aprovação do Plenário do Senado

cinco o número de membros da diretoria colegiada e cria seis cargos de assessor para dar apoio às novas diretorias.

Para a diretoria da ANTT, será avaliado o nome de Lucas Asfor Rocha Lima (MSF 81/ 2022), que irá suceder Davi Ferreira Gomes Barreto, após o término do seu mandato. O relator é o senador Jayme Campos (União-MT).

Também é indicado o atual secretário de Transportes Terrestres, do Ministério da Infraestrutura, Felipe Fernandes Queiroz, que sucederá Fábio Rogério Carvalho. O relator da indicação é o senador Paulo Rocha (PT-PA).

REGIÃO SUDESTE

Cruzeiros: Santos adota mesmo plano para a Covid-19 de temporada anterior

Os procedimentos são voltados à identificação de passageiros e/ou tripulantes acometidos pela doença

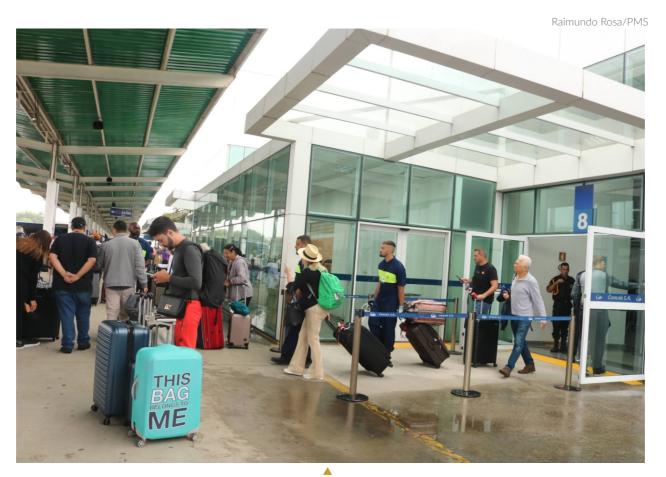
BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br

O plano de contingência para a Covid-19 adotado na última temporada de cruzeiros marítimos em Santos (SP) terá continuidade na temporada atual, no caso da identificação de passageiros e/ou tripulantes acometidos pela doença.

Segundo a Prefeitura de Santos, o documento elaborado pelo Departamento de Vigilância em Saúde (Devig), da Secretaria de Saúde, segue as diretrizes estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), além de estabelecer as condutas localmente. O objetivo é dar condições para a assistência em saúde dos passageiros desembarcados e para a execução das ações locais de vigilância epidemiológica.

"Este plano de contingência define as responsabilidades de cada ente da federação e funcionou muito bem na temporada passada. Cumpriu o seu objetivo de dar assistência a quem precisou e resguardar os demais da Covid-19", afirmou o secretário de Saúde de Santos em exercício, Denis Valejo.

A chefe do Devig, Ana



A expectativa é que o Terminal Marítimo de Passageiros-Concais receba até 561 mil turistas nesta temporada

Paula Valeiras, disse que "a Vigilância de Santos segue em alerta, trabalhando em parceria com as operadoras e a Anvisa, no intuito de promover o bemestar aos tripulantes e passageiros de cruzeiros marítimos".

A expectativa é que o Terminal Marítimo de Passageiros-Concais receba até 561 mil turistas nesta temporada. Ao todo, o Porto de Santos receberá 16 navios, com um total de 142 escalas até 16 de abril.

Protocolo

Ao detectar caso de Covid-19,

de pessoa sintomática ou assintomática, caberá ao navio de cruzeiro ou agente marítimo informar os órgãos competentes da Prefeitura, do Governo do Estado e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) sobre essa situação e a necessidade de desembarque. O médico de bordo fará um relatório técnico detalhado sobre a condição de cada paciente. Assintomáticos ou com sintomas leves permanecerão em isolamento na embarcação até o desembarque no porto de origem para o retorno a sua residência.

Quem necessitar de internação será encaminhado para hospital privado, da rede conveniada da empresa marítima. O transporte será providenciado pela companhia de cruzeiros, em ambulância ou veículo com motorista fazendo uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e protocolos de higienização, além de previamente testado.

Passageiros ou tripulantes que necessitarem de quarentena ou isolamento serão encaminhados ao hotel conveniado à empresa marítima ou compa-

O PORTO DE SANTOS RECEBERÁ 16 NAVIOS, COM **UM TOTAL DE 142 ESCALAS** AtÉ 16 DE ABRIL

nhia de seguros, onde permanecerão até o término do período. Quem não cumprir o período de quarentena e desejar retornar para a sua residência, deve assinar um termo de responsabilidade.

Monitoramento

Passageiros e tripulantes hospitalizados serão acompanhados por equipe especializada e designada pela empresa marítima ou companhia de seguros, sob supervisão da Prefeitura e do Governo do Estado.

Quem estiver hospedado em hotel será acompanhado por equipe de saúde e representantes da empresa marítima e da companhia de seguros, que farão contato diário para atualização do quadro clínico. Todos assinarão termo de responsabilidade para o cumprimento das regras de isolamento. O hotel também ficará com a responsabilidade de cumprimento das regras sanitárias para o isolamento. Em caso de óbito, a companhia marítima será responsável pela remoção e translado dos corpos.

Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Etiópia será inaugurada no Rio

Objetivo é intensificar o comércio entre os dois países. Em 2021, as exportações aos etíopes resultaram em superávit de US\$ 11,3 milhões

BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br

A Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Etiópia e o Consulado da República Democrática Federal da Etiópia serão inaugurados hoje (23), no Rio de Janeiro (RJ), às 17 horas. A cerimônia será presidida pelo embaixador da Etiópia para o Brasil, Tafa Tulu, e pelo diretor-executivo da Câmara de Comércio e Indústria do Estado do Rio de Janeiro (Caerj), Mario Scangarelli, na



O diretor-executivo da Caerj, Mario Scangarelli, que será empossado cônsul honorário da Etiópia

sede da Caerj.

A Câmara e o Consulado, o primeiro da Etiópia no Brasil, serão instalados no mesmo endereço da instituição, no

Centro do Rio de Janeiro.

Segundo o diretorexecutivo da Caerj, Mario Scangarelli, que será empossado cônsul honorário, o objetivo é intensificar a relação comercial entre os dois países. "Queremos aumentar a corrente de comércio - em especial, do volume de artigos têxteis importados pelo Brasil — e a atração de investimentos brasileiros no território etíope. Há muita afinidade entre as duas culturas, o potencial de crescimento dessa relação é imenso. Estou certo de que os

dois povos têm muito a ganhar com a criação do Consulado e da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Etiópia", afirmou.

Comércio bilateral

Até outubro, as exportações brasileiras para a Etiópia já somavam US\$ 23,4 milhões contra US\$ 335 mil referentes às importações. Em 2021, o Brasil exportou o equivalente a US\$ 11,7 milhões para a Etiópia e importou US\$ 334 mil um saldo positivo acima de US\$ 11,3 milhões.

Entre os principais produ-

ATÉ OUTUBRO, AS **EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A** ETIÓPIA JÁ SOMAVAM US\$ 23,4 MILHÕES **CONTRA US\$ 335 MIL** REFERENTES ÀS **IMPORTAÇÕES**

tos exportados para a Etiópia, estão o querosene de aviação, galos e galinhas, pulverizadores e equipamentos do agronegócio. Em contrapartida, o Brasil importa roupas de bebê, maiôs e biquinis e couro.

REGIÃO NORDESTE

Agemar arremata Aeroporto de Fernando de Noronha por R\$ 2 milhões

Empresa do grupo foi a única a participar do leilão da instalação. Documentação da participante deve ser analisada hoje

VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

A Dix Empreendimentos Ltda, do Grupo Agemar, venceu o leilão do Aeroporto Carlos Wilson, de Fernando de Noronha (PE), realizado ontem, dia 22. Única participante da disputa e atual administradora da unidade, ela apresentou uma oferta de R\$ 2 milhões, com um ágio de 124,86%. A expectativa é que o Governo de Pernambuco, responsável pelo processo, analise a documentação da companhia hoje e, com a aprovação, publique o resultado oficial do pregão até sexta-feira, dia 25.

Localizado no Arquipélago de Fernando de Noronha, a 545 quilômetros da costa do Recife, o aeroporto teve sua licitação lançada pelo governo estadual no dia 20 de setembro, com valor mínimo de outorga de pouco mais de R\$ 889 mil e critério de julgamento pela maior oferta.

O valor estimado do contrato é de R\$ 81,1 milhões, com data-base em março de 2021, que corresponde ao



A licitação prevê a realização de melhorias na infraestrutura. Entre as principais, está a ampliação do terminal de passageiros e do estacionamento

somatório dos valores dos investimentos obrigatórios a serem realizados pela concessionária, acrescidos do montante da outorga fixa. O prazo da concessão é de 25 anos.

O aeroporto ocupa área total de 1.127.625,21 metros quadrados e conta com um terminal de passageiros de 1.050 m². Há 10 anos, ele é gerido pela própria Dix Empreendimentos. Seu contrato de exploração da unidade venceu em setembro,

mas foi prorrogado até que um novo operador assuma.

O edital de licitação prevê a realização de melhorias na infraestrutura do aeródromo, como a ampliação do terminal de passageiros e do estacionamento, a instalação de um novo sistema de combate a incêndios e a aquisição de equipamentos.

A construção do novo terminal será uma das prioridades da Dix, afirmou o presidente do Grupo Agemar, Manoel Ferreira Júnior, em entrevista ao BE News. "Nos preparamos dois anos para esse leilão e, agora, vamos modernizar as instalações e dar um novo e maior terminal para Fernando de Noronha. Vamos ter um terminal com maior capacidade", disse.

RESTRIÇÃO

Desde 12 de outubro, os aviões com motores à reação, chamados turbojatos, estão proibidos de pousar no aero-

porto devido às más condições da pista, como rachaduras no asfalto. A restrição foi imposta pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que desde 2019 alertava sobre a necessidade de reformas. Com isso, as aeronaves que transportavam até 100 pessoas pararam de operar e deram lugar a aviões com, no máximo, 70 passageiros.

Para tentar resolver o problema de forma emergencial, o Governo de Pernambuco iniciou uma obra com recursos próprios, que deve ser concluída até o dia 30 de novembro, visando a temporada de verão. Segundo a Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos do Estado, esta primeira etapa vai recuperar, de forma preliminar, a pista de pouso e decolagem, num investimento de R\$ 1,2 milhão. Ainda de acordo com a pasta, o serviço está 65% executado.

A segunda, prevista para durar 12 meses, irá trabalhar na readequação de capacidade da pista; requalificação do pavimento; sistema de drenagem e implantação de sinalização, num investimento de R\$ 59,9 milhões.

PORTUGAL

Portugal e Holanda querem mais cooperação entre portos sobre questões energéticas

Ministros se encontraram em conferência e debateram desafios que envolvem o segmento

VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

O ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, João Gomes Cravinho, e o viceprimeiro-ministro da Holanda, Wopke Hoekstra, se encontraram em Lisboa ontem (22) em uma conferência realizada entre os portos de Sines e Roterdã, que discutiu a necessidade de mais interação entre os complexos para enfrentar os novos desafios energéticos.

Os países europeus têm tido dificuldade para lidar com a questão do fornecimento de energia, principalmente após o início da guerra entre a Rússia e

a Ucrânia, já que a Europa importa cerca de 40% do seu gás natural do país russo. A transição para o uso de energias mais limpas também foi outro assunto pautado pelos políticos durante a reunião.

Em coletiva de imprensa ao fim do encontro, o ministro português disse que a conferência foi proposta por Wopke.

"Dedicamos algum tempo a discutir o que mais podemos fazer em termos de energia, nomeadamente novas energias, hidrogénio (...) e analisamos os papéis dos nossos portos, em particular os de Sines e Roterdã", explicou Gomes, dizendo que considerou "excelente" a proposta holandesa.

O ministro holandês, por sua vez, afirmou que "há espaço"



para os dois portos "fazerem mais em conjunto" em termos de fornecer energia aos respectivos países, além de trabalhar de forma mais ampla questões sobre a transição energética e as relações comerciais.

Os chefes de diplomacia destacaram a "forte convergência de pontos de vista sobre muitas questões", o que foi constatado ao final do encontro que analisou também aspectos da relação bilateral e assuntos que dominam a atualidade internacional, com destaque para a situação na Ucrânia.

"Há uma comunhão de pontos de vista entre Portugal e os Países Baixos sobre como apoiar a Ucrânia a defender-se da invasão ilegal e injustificada da Rússia", disse o ministro português.

O Porto de Sines vem estudando um novo espaço para movimentação de gases renováveis

SINES

Procurando se preparar para a demanda que está surgindo por novas fontes de energia, o Porto de Sines vem estudando um novo espaço para movimentação de gases renováveis, como Gás Natural Liquefeito (LNG), hidrogênio e amônia verdes.

A ideia é transformar uma "ponte-cais" multiuso (píer) num terminal apropriado para movimentação desses tipos de produtos, prevendo um investimento de cerca de 20 milhões de euros. Se o projeto sair do papel até 2023, as operações poderão ser iniciadas já no ano seguinte.

INTERNACIONAL

Espanha quer liderar distribuição de gás natural na Europa

Infraestrutura espanhola para conexão de gás aos países europeus é vista com potencial em meio à guerra na Ucrânia

Da Redação redacao@portalbenews.com.br

A Espanha quer ser o centro de distribuição de gás natural da Europa, afirmou Santiago Álvarez, diretor-geral da empresa Saggas, durante apresentação, ontem, à comitiva do Brasil Export, em Sagunto.

Álvarez explicou que a ambição espanhola surge em meio à determinação da União Europeia de abdicar do gás russo até 2030, devido à invasão ao território ucraniano.

"Temos a possibilidade de ter muitos provedores de gás. Temos a maior (infraestrutura) para isso da Europa, ficando atrás somente de Coreia do Sul, Japão e China", afirmou Álvarez.



Santiago Álvarez debateu o mercado de gás natural com a comitiva do Brasil Export

A guerra na Ucrânia trouxe um problema energético para toda a Europa. Países como a República Tcheca de-pendem de 90% do gás russo. Já nações de maior poder econômico como Alemanha (46%) e Itália

(40%) têm grandes dependências e buscam alternativas. Entre os principais casos, o da Espanha é menos trágico, com o país dependendo de cerca de 10% do gás vindo da Rússia.

Com o estouro do conflito

armado no leste europeu, os preços de gás dispararam. Santiago Álvarez, da Saggas, disse que eles já haviam aumentado um pouco antes da guerra, mas com a oferta menor e a demanda ainda robusta, os valores passaram a ser cada vez maiores.

Desde 2021, a Espanha recebe gás de 16 países, sendo os principais Argélia e EUA. A principal conexão de gás natural vem do país africano, enquanto o gás natural liquefeito (GNL) é negociado em maior parte com os americanos.

A Saggas é uma companhia de gás espanhola, que possui uma central de regaseificação em Sagunto e é proprietária de um pequeno gasoduto.

Conforme declarado por Álvarez durante a palestra desta terça, a empresa tem instala-

66 **TEMOS A** POSSIBILIDADE DE **TER MUITOS** PROVEDORES DE GÁS. **TEMOS A MAIOR** (INFRAESTRUTURA) PARA ISSO DA EUROPA, FICANDO ATRÁS SOMENTE DE COREIA DO SUL, JAPÃO E CHINA"

> SANTIAGO ÁLVAREZ diretor-geral da empresa Saggas

ções-chave que contribuem com a infraestrutura espanhola, ficando próxima de países produtores da África e do Oriente Médio e de países compradores do Velho Continente.

Comitiva visita maior plataforma logística da Europa hoje

Transporte com desembaraço no destino da carga (DTA hub) estará disponível em novo trajeto, que irá de Itapoá (SC) a Novo Hamburgo (RS)

LEOPOLDO FIGUEIREDO leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

A comitiva do Brasil Export conhecerá o funcionamento e os planos de desenvolvimento e expansão da maior plataforma logística da Europa, a de Zaragoza (também conhecida pela sigla Plaza), na Espanha, nesta quarta-feira. O grupo, integrado por cerca de 100 participantes, entre lideranças empresariais e autoridades, fará visitas técnicas à sede da Plaza, a seu terminal de transporte ferroviário e, em seguida, ao Centro Logístico de Zaragoza.

Com 13,11 quilômetros

quadrados de extensão e localizado no nordeste do país, a Plataforma Logística de Zaragoza (Plaza) é o recinto logístico de maiores dimensões da Europa. É administrado pela Aragón Plataforma Logística S.A.U., empresa da Corporación Empresarial Pública de Aragón, do governo da comunidade autônoma espanhola de Aragão (e que tem em Zaragoza sua capital). O complexo se destaca por ser um centro intermodal de transportes, com instalações logísticas, um terminal ferroviário, um aeroporto (que atende passageiros e é o terceiro em movimentação de cargas na nação) e acessos às principais rodovias do centro e do norte espanhol, como a A-2 (Madrid-Barcelona), a A-68 (Autopista Vascoaragonesa) e a



A-23 (Autovia Mudéjar).

Com esta malha intermodal, a Plaza e a própria região se tornaram um dos centros logísticos mais importantes da Eropa. Em sua área, estão unidades de empresas como Inditex, Imaginarium, Esprinet, Porcelanosa, TDN, DHL Express,

B/S/H/, Mann+Hummel Ibérica, Decatlhon, Carreras Grupo Logístico, Grupo Sesé, Mercadona, Eroski, Transportes Azkar, DHL, JCV Shipping & Solutions e DB Schenker.

A Plataforma Logística de Zaragoza também desenvolve projetos de qualificação e ex-

Com 13,11 quilômetros quadrados de área, a Plataforma Logística de Zaragoza (Plaza) fica no nordeste da Espanha e é considerada o maior recinto logístico da Europa

celência profissional, desenvolvidos a partir de acordos entre sua administradora, a Aragón Plataforma Logística, e o Centro Logístico de Zaragoza (ZLC, na sigla em inglês), entidade criada a partir de uma par-ceria do governo regional de Aragão, a Universidade de Zaragoza e o Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT, dos Estados Unidos).

A agenda da missão internacional do Brasil Export termina amanhã, quando a comitiva fará uma visita técnica ao Porto de Barcelona, se reunindo com autoridades locais.

Acompanhe a programação

23 HOJE ZARAGOZA e BARCELONA

Check-out do Hotel

09h00 Visita às instalações e reuniões com executivos do PLAZA | Plataforma Logística de Zaragoza

13h30 Almoço no Los Cabezudos, em Zaragoza

08h30 Chegada à área portuária e saída em visita de barco

10h00 Reuniões com empresários e representantes da autoridade portuária

Almoço 13h30

15h30 Retorno ao hotel 19h00 Jantar de encerramento

25 | SEXTA | RETORNO AO BRASIL

24 | AMANHÃ | BARCELONA

INTERNACIONAL

Volkswagen vai abrir megafábrica de baterias para carros elétricos em Sagunto

Empreendimento, oficializado nessa terça-feira, foi anunciado pelo prefeito Darío Moreno, à comitiva do Brasil Export

Da Redação redacao@portalbenews.com.br

A montadora de veículos Volkswagen irá instalar uma megafábrica de baterias para carros elétricos no Parc Sagunt, um dos maiores parques logísticos da Europa - são 8 quilômetros quadrados de área, entre a fase I e a II - e um dos mais importantes da Espanha. O empreendimento, que deve entrar em funcionamento em 2026, foi anunciado ontem pelo prefeito de Sagunt, Darío Moreno, durante reunião com a comitiva do Brasil Export, no centro cívico da cidade, que fica a 24 quilômetros de Valência e às margens do Mar Mediterrâneo.

A reunião com o prefeito e, na sequência, com outras autoridades da região e a visita técnica ao complexo marítimo de Sagunto marcaram o dia de ontem, o segundo da missão internacional do Brasil Export a Espanha. Na comitiva, estão cerca de 100 empresários, prestadores de serviços e autoridades brasileiras dos setores portuário, de transportes e comércio exterior, entre eles, o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, o secretário nacional de Portos e Transporte Aquaviário, Mario Povia, e sete presidentes de autoridades portuárias.

O grupo começou a terçafeira, dia 22, sendo recebido pelo prefeito Darío Moreno no centro cívico de Sagunto, no centro da cidade. Foi durante sua saudação que o "alcaide" anunciou o projeto da Volkswagen, que já havia sido divulgado antes, mas só ontem foi oficializado.

Segundo Moreno, a implantação da futura fábrica vai gerar 3 mil empregos diretos e 12 mil indiretos e deve atrair para a região empresas que prestam serviço à montadora.

Nessa nova unidade da Volkswagen, serão produzidas células de baterias para autos das fábricas da Seat em Martorell e Landaben (Pamplona), com a expectativa de chegar a 800 mil baterias por ano.

Em recente reportagem publicada na imprensa espa-



Segundo a secretária de Modelo Econômico e Financiamento da cidade, Maria Jose Mira, diante do "sucesso" do Parc Sagunt I, foi lançada a fase II

nhola sobre esse empreendimento, a montadora informou que pretende produzir, anualmente, 500 mil veículos elétricos sob a marca Seat nas instalações de Martorell e outros 300 mil veículos elétricos Volkswagen na fábrica de Landaben. Para isso, em 2030, serão necessários três centros de produção de baterias com capacidade de 69 gigawatts/hora a 72 gigawatts/hora. Somente a unidade de Sagunt terá capacidade de 40 gigawatts/hora.

O projeto da Volkswagen, que demandará investimentos de 7 bilhões de euros, envolve a eletrificação das duas unidades fabricantes de veículos.

De acordo com a multinacional alemã, Sagunto foi esco-Ihido para esse empreendimento devido ao acesso às instalações portuárias e à disponibilidade de pessoal qualificado - considerando a região metropolitana de Valência, onde a cidade está localizada. A construção da unidade no parque logístico deverá começar no próximo ano, a fim de que esteja concluída em 2026.

Expansão Após o encontro com o prefeito de Sagunto, a comitiva do Brasil Export teve a oportunidade de debater o projeto do parque logístico com a secretária de Modelo Econômico e Financiamento da cidade, Maria Jose Mira. Ela explicou que a primeira fase de implantação do projeto, batizado como Parc Sagunt I e desenvolvido pelo poder público, tem uma área total de 3,03 milhões de metros quadrados, sendo 1,8 milhão de metros quadrados voltados para empreendimentos. Ela está localizada na retroárea do porto, às margens da rodovia que atende o complexo marítimo. Até o mês passado, 98% desses terrenos haviam sido comercializados - as glebas são vendidas - restando apenas quatro. Esses estão sendo novamente oferecidos à iniciativa privada, em uma iniciativa que prosseguirá até 14 de dezembro.

De acordo com Maria José Mira, foi a partir do "sucesso" de vendas da primeira fase do parque logístico, que o poder público lançou a segunda fase, que recebeu o nome de `Parc

> O prefeito Darío Moreno apresentou detalhes do projeto da Volkswagen à comitiva brasileira

Sagunt II e que conta com 5 milhões de metros quadrados. O projeto teve um investimento de 80 milhões de euros, destinados principalmente para as desapropriações de áreas, eta-

pa esta concluída em julho deste ano. Foi durante esta fase que começaram as tratativas da Prefeitura com a Volkswagen para atrair sua futura fábrica para a região.

Leopoldo Figueiredo

